

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS URUGUAIANA

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

1.1 Instituição Formadora: Universidade Federal do Pampa

1.2 Unidade Responsável/ Instituição Executora: Secretaria Municipal de Saúde – Prefeitura de Uruguaiana/RS e Hospital Santa Casa de Uruguaiana/RS

1.3 Nome do Programa: Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência

1.4 Coordenador do Programa: Josefina Busanello

1.4.1 Email: josefinebusanello@unipampa.edu.br

1.4.2 Telefones Institucional: (55) 9670-1550

1.4.3 Formação: Enfermeira

1.4.4 Titulação: Doutora em Enfermagem

1.4.5 Registro Profissional: COREN/RS 137673

1.4.6 Link plataforma Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4267573T6>

1.5 Docentes/ Tutores/ Preceptores do Programa

O **Docente** é o profissional que participa do desenvolvimento das atividades teóricas e práticas previstas no Projeto Pedagógico do curso.

O **Tutor** com titulação mínima de Mestre é profissional da carreira docente ou não que detém o maior grau de experiência em uma determinada área de conhecimento, tendo como função a atividade de orientação acadêmica de preceptores e residentes.

O **Preceptor** com titulação mínima de especialista é o profissional com formação mínima de especialista, cuja função caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, sendo, necessariamente, da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário de prática.

Os profissionais da saúde integrantes dessa proposta apresentam experiência no acompanhamento de estudantes em campo de atividades práticas como preceptores dos programas PRÓ PET Saúde e PET Saúde desenvolvidos em parceria pela UNIPAMPA, Secretaria Municipal de Saúde e Hospital de Uruguaiana.

Abaixo estão listados os docentes, tutores e preceptores com formação nas quatro profissões da saúde que contemplam o programa: Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia.

1.5.1 ENFERMAGEM:

Docente: Josefina Busanello

Formação: Enfermeira

Titulação: Doutora em Enfermagem

Tutor: Anali Martegani Ferreira

Formação: Enfermeira

Titulação: Especialista em Terapia Intensiva/Urgência e Emergência, na Modalidade Residência Multiprofissional. Doutora em Ciências da Saúde, com ênfase Enfermagem.

Tutor: Leticia Silveira Cardoso

Formação: Enfermeira

Titulação: Doutora em Enfermagem.

Tutor: Márcia Adriana Poll

Formação: Enfermeira

Titulação: Mestre em Enfermagem

Preceptor : Andrise Porto Alegre

Formação: Enfermeira

Titulação: Especialista em Urgência e Emergência

Preceptor : Emanuele Ambrós

Formação: Enfermeira

Titulação: Especialista em Urgência e Emergência

Preceptor : Aline Folletto

Formação: Enfermeira

Titulação: Especialista em Auditoria

Preceptor : Sabrina Pereira

Formação: Enfermeira

Titulação: Especialista em Urgência e Emergência/Intensivismo

Preceptor : Lilian Stumm

Formação: Enfermeira

Titulação: Especialista em Urgência, Emergência e Trauma

1.5.2- FARMÁCIA:

Docente: Michel Mansur Machado

Formação: Farmacêutico

Titulação: Doutorado em Ciências Biológica (Bioquímica toxicológica)

Tutor: Patricia Dutra Sauzem

Formação: Farmacêutico

Titulação: Doutora em Farmacologia

Preceptor: Naira Castro Pessano

Formação: Farmacêutico

Titulação: Especialista em Farmácia Hospitalar

Preceptor : Raqueli Alta Miranda Bitencourt

Formação: Farmacêutico

Titulação: Especialista em Saúde Pública, Mestre em Epidemiologia

Preceptor : Alexandre Tarrago Carvalho

Formação: Farmacêutico

Titulação: Especialista em análises clínicas

1.5.3 FISIOTERAPIA

Docente: Antônio de Castro

Formação: Fisioterapeuta

Titulação: Doutor em Medicina Pneumologia

Tutor: Marta Carpes

Formação: Fisioterapia

Titulação: Mestre em Fisioterapia

Preceptor: Rafael Malheiros

Formação: Fisioterapeuta

Titulação: Especialista em Urgência e Emergência

Preceptor : Aline Piccini

Formação: Fisioterapeuta

Titulação: Mestre em Educação em Saúde

1.5.3 SERVIÇO SOCIAL

Docente: Elisângela Maia Pessoa

Formação: Assistente Social

Titulação: Doutora em Serviço Social

Tutor: Jocenir de Oliveira Silva

Formação: Assistente Social

Titulação: Mestre em Serviço Social

Preceptor : Lidiane Guterres Pedroso

Formação: Assistente Social

Titulação: Especialização em família e proteção social

Preceptor : Caiane Cavalheiro Lopes

Formação: Assistente Social

Titulação: Especialização em psicopedagogia institucional

Preceptor : Maria Inês Arnold

Formação: Assistente Social

Titulação: Especialização em serviço social

Preceptor : Lidiane Borin

Formação: Assistente Social

Titulação: Especialização em serviço social

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

2.1 Área de Concentração: Urgência e Emergência

2.2 Período de Realização: Março/2016 a Março /2018

2.3 Carga Horária Total (da Área de Concentração): 5.766 (cinco mil, setecentos e sessenta e seis) horas

2.3.1 Carga Horária Teórica: 1.158 (mil cento e cinquenta e oito) horas

2.3.2- Carga Horária Prática: 4.608 (quatro mil seis e oito) horas

2.4 Modalidade do Curso: Tempo Integral com dedicação exclusiva. A carga horária semanal será de (60) sessenta horas.

2.5 Total de Número de vagas anuais: 07 vagas

2.5.1 Número de vagas anuais Enfermagem: 02 vagas

2.5.2 Número de vagas anuais Farmácia: 02 vagas

2.5.3 Número de vagas anuais Fisioterapia: 02 vagas

2.5.4 Número de vagas anuais Serviço Social: 01 vaga

3. PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Justificativa

A região em que a UNIPAMPA está inserida já ocupou posição de destaque na economia gaúcha. Porém, ao longo da história a região do pampa gaúcho sofreu processo gradativo de perda de posição relativa no conjunto do estado. Em termos demográficos, registrou acentuado declínio populacional. Sua participação na produção industrial foi igualmente decrescente. Em termos comparativos, destaca-se que as regiões norte e nordeste do estado possuem municípios com altos Índices de Desenvolvimento Social - IDS, ao passo que, na metade sul, os índices variam de médios a baixos. A metade sul também perdeu espaço no cenário do agronegócio nacional devido ao avanço da fronteira agrícola para mais próximo de importantes centros consumidores. A distância geográfica, o limite na logística de distribuição e as dificuldades de agregação de valor à matéria-prima produzida regionalmente, colaboram para o cenário econômico aqui descrito.

A realidade impõe grandes desafios. Com a produção industrial em declínio, a estrutura produtiva passa a depender, fortemente, do setor primário e de serviços. Outros fatores, combinados entre si, têm dificultado a superação da situação atual: baixo investimento público per capita, o que reflete a baixa capacidade financeira dos municípios; baixa densidade populacional e alta dispersão urbana; estrutura fundiária caracterizada por médias e grandes propriedades; e distância geográfica dos polos desenvolvidos do estado, que prejudica a competitividade da produção região. Essa realidade vem afetando fortemente a geração de empregos e os indicadores sociais, especialmente os relativos à educação e à saúde.

A região apresenta, entretanto, vários fatores que indicam potencialidades para a diversificação de sua base econômica, entre os quais ganham relevância: posição privilegiada em relação ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL); maior porto seco da América Latina; abundância de solo de boa qualidade; excelência na produção agropecuária; reservas minerais; e a existência de importantes instituições de ensino e pesquisa. Em termos mais específicos, destacam-se aqueles potenciais relativos à indústria cerâmica, cadeia integrada de carnes, vitivinicultura, extrativismo mineral, cultivo do arroz e da soja, silvicultura, fruticultura, alta capacidade de armazenagem, turismo, entre outros.

Dentre os dez Campi da UNIPAMPA, o Campus Uruguaiana está localizado na BR 472, Km 585, município de Uruguaiana, RS. O referido município fundado em 24 de fevereiro de 1843, emancipou-se em 29 de maio de 1846 e atualmente está localizado na

microrregião da campanha ocidental. Uruguaiana limita-se ao norte com o município de Itaquí, ao sul com Barra do Quaraí e República Oriental do Uruguai, ao leste com Alegrete e Quaraí e a oeste com a República da Argentina. Sua área é de 5.715,8 km² e de acordo com o Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui cerca de 125.435 habitantes, localizados, em sua maioria, na zona urbana da cidade (IBGE, 2010a; PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA, 2013).

Uruguaiana é o 4º maior município do Estado em extensão territorial e localiza-se a 634 km de distância de Porto Alegre, capital do Estado. O acesso a Uruguaiana é realizado pelas BR 290 e BR 472. Sua etnia foi originada por grupo nômades indígenas e, posteriormente, os elementos colonizadores foram os espanhóis, portugueses e africanos. As correntes migratórias modernas são representadas por italianos, alemães, espanhóis, franceses e árabes (PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA, 2013).

Conforme IBGE (2010b) a principal atividade econômica do município é a agropecuária, com extensa lavoura de arroz (produção de cerca de 444.500 toneladas) e bovinocultura corte (rebanho aproximado de 360.000 animais). Além disso, o município é o maior espaço físico de entrada de turistas estrangeiros no Estado e possui o maior porto seco da América Latina, com aproximadamente 80% da exportação nacional sendo escoada através da Ponte Internacional que interliga Uruguaiana ao município argentino de Paso de Los Libres.

A distância geográfica associada à dificuldade de agregação de valor a matéria prima produzida na região, a produção industrial decrescente e a redução da participação no cenário do agronegócio nacional fizeram com que a estrutura produtiva passasse a depender, essencialmente, dos setores primários e de serviços. Esses fatores, associados ao baixo investimento público per capita, a baixa densidade populacional, alta dispersão urbana, estrutura fundiária caracterizada por médias e grandes propriedades e à distância geográfica dos polos desenvolvidos do Estado prejudica a competitividade da produção da região. Essa realidade afeta a geração de empregos e interfere nos indicadores sociais, especialmente os relativos à educação e à saúde.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2013), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de Uruguaiana é, atualmente, de 0.788. Embora este índice seja superior ao IDH médio brasileiro (0.69), é classificado como médio (IDH médio = 0,5 e 0,79), e é bastante inferior quando comparado ao índice da primeira colocada no ranking brasileiro (0.919).

Segundo a Prefeitura Municipal de Uruguaiana (2013) o município, assim como a região local, apresenta potencial para diversificação da economia, dentre os quais podem ser

destacados: posição privilegiada em relação ao MERCOSUL; abundância de solo de boa qualidade; excelência na produção agropecuária; reservas minerais; existência de reconhecidas instituições de ensino e pesquisa; capacidade para o turismo, entre outros.

O índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) do município, que leva em consideração indicadores sociais e econômicos, tais como educação, renda, saneamento, domicílio e saúde, tem apresentado dados preocupantes. Nesse cenário, de acordo com dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) do estado do Rio Grande do Sul (FEE, 2009) Uruguaiana ocupa o 269º lugar do Estado no que se refere à saúde, em um total de 496 municípios. Quando se trata de educação, município é classificado 233º lugar.

Considerando os indicadores apresentados, constata-se as adversidades sociais, econômicas e culturais que atingem a população local, refletindo diretamente na condição de saúde e de doença. Essas demandas, que são inerentes à vida da população local, exigem a formação de profissionais com competências e habilidades para atuar na solução de problemas pertinentes à situação de saúde e doença.

Emerge também, a reconfiguração dos segmentos responsáveis pela produção de saúde, a partir da reestruturação da gestão dos serviços de saúde em todos os níveis de atenção e da elaboração e implementação das políticas e programas de saúde e sociais. Essas perspectivas e atributos são compatíveis com a proposta do Programa de Residência em Urgência e Emergência, que tem como objetivo a formação complementar de profissionais Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas e Assistentes Sociais para coordenar e executar projetos estratégicos de atendimento às necessidades coletivas em saúde, de caráter urgente e transitório, decorrentes de situações de perigo iminente, de calamidades públicas e de acidentes com múltiplas vítimas, a partir da articulação de todos os componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências locais.

Assim, justifica-se a importância da existência do Programa de Residência em Urgência e Emergência da UNIPAMPA, que propõem a formação complementar voltada para as perspectivas humanista, crítica e reflexiva, capaz de atuar em todos os níveis de produção de saúde, e conhecer e intervir sobre os problemas/situações de urgência e emergência mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

A oferta do Programa de Residência em Urgência e Emergência supre a demanda de Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas e Assistentes Sociais para o mercado de trabalho regional, considerando a localização geográfica e a distância dos centros que ofertam cursos superiores de Enfermagem. Ademais, Farmacêuticos, Fisioterapeutas e Assistentes Sociais da UNIPAMPA também propicia maior ingresso à educação pública, contribuindo na formação

de profissionais da saúde ativos nos processos sociais e de produção da saúde que garantem a qualidade vida, dignidade e saúde da população.

Compreendendo que a noção sobre o trabalho na saúde é norteadora das decisões políticas e técnicas envolvendo todos os componentes da formação profissional, a proposição de uma Residência Multiprofissional em Saúde cumpre o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, criando mais um espaço de consolidação de saberes e práticas, bem como de responder à Política Nacional de Educação Permanente. Ressalta-se que a criação do Programa de Especialização na modalidade de Residência em Saúde, busca responder a política governamental, bem como possibilitar um movimento institucional de transformação, de mudança, pautado no pressuposto da aprendizagem significativa, com reflexão cotidiana da prática, principalmente da prática multiprofissional.

3.2 OBJETIVOS

3.2.1 Objetivo Geral

Capacitar profissionais da área da saúde do ponto de vista ético, político e técnico-científico, por meio da educação em serviço, para atuarem em equipe multiprofissional na atenção de urgência e emergência assegurando os princípios do SUS e o atendimento das reais necessidades de saúde da população.

3.2.2 - Objetivos Específicos

- Atuar em equipes multiprofissionais nas especialidades de urgência e emergência, através de atividades em educação permanente em serviço na perspectiva de um trabalho interdisciplinar.
- Aprimorar a qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS, através da atuação conjunta dos residentes, professores, preceptores e profissionais das diversas áreas.
- Capacitar os residentes para atuar nas especialidades de urgência e emergência e desenvolver competências técnicas e trabalho em equipe para intervir na realidade e necessidades dos serviços e usuários.
- Fortalecer as integração docente-assistencial, vínculos entre os profissionais

envolvidos para construção de conhecimento.

3.3 Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes pedagógicas que norteiam a formação profissional da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência contemplam uma visão crítica-educativa voltada para a revitalização das práticas de saúde para além dos eventos biológicos e patológicos pela inserção do conceito emancipatório das necessidades de saúde no processo de trabalho da Atenção Básica ao atendimento de Urgência e Emergência contemplando saberes da clínica ampliada e da saúde coletiva. Tais diretrizes estão baseadas no ensino centrado no sujeito da aprendizagem, na construção do conhecimento de forma proativa, na busca de novas formas de pensar e intervir na realidade, na construção do conhecimento individual e coletivo, na integração entre teoria e prática que instrumentalize para a intervenção competente e na integração multiprofissional que garanta a articulação técnica de saberes.

A proposta de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência reafirma o entendimento de que a formação dos profissionais de saúde deve ser percebida no contexto de uma política mais ampla de ensino, considerando-se o processo de mudanças sociais, nas quais se situa o conhecimento e a informação. Compreendendo que o trabalho em saúde é norteador das decisões políticas e técnicas envolvendo todos os componentes da formação profissional, a proposição de uma Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência cumpre o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, criando mais um espaço de consolidação de saberes e práticas, bem como de responder à Política Nacional de Educação Permanente. Ressalta-se que possibilita um movimento institucional de transformação, de mudança, pautado no pressuposto da aprendizagem significativa, com reflexão cotidiana da prática, principalmente da prática multiprofissional.

A Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência constitui-se numa das etapas de aperfeiçoamento profissional, fixando os alunos por um período de dois anos na instituição, no sentido de que possam ampliar os conhecimentos teóricos, aplicando-os à prática, possibilitando a verdadeira práxis na profissão. Pela incorporação da perspectiva interdisciplinar, essa especialização pretende construir a partir de uma prática diferenciada, novas possibilidades do profissional vivenciar a atuação nos serviços de saúde considerando uma visão mais integradora e articulada dos usuários do SUS e de suas necessidades de saúde. Supre, assim, a demanda dos profissionais em relação ao seu aprimoramento técnico-científico, bem como da própria sociedade, que busca uma assistência cada vez mais qualificada e necessita de profissionais aptos a responder tal demanda em todas as esferas de atenção.

A aprendizagem multiprofissional, na perspectiva de construção da interdisciplinaridade, ou seja, os educandos neste processo estarão sendo preparados para compreender e atuar em uma realidade complexa, considerando os saberes e fazeres das diversas profissões envolvidas, com vistas a melhorar a resolubilidade da atenção à saúde.

Neste sentido, algumas referências essenciais podem ser apontadas, tais como: o foco central dirigido à realidade local com ênfase nas necessidades de saúde das pessoas e das populações, por meio do processo de trabalho multiprofissional e interdisciplinar; a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem considerando como espaços privilegiados para o desenvolvimento deste processo os seminários de estudos interdisciplinares, os encontros de saberes, os momentos de integração, a supervisão local e acadêmica e a educação em serviço; e a adoção de metodologias inovadoras de avaliação que tenham como foco a integralidade e que facilitem a avaliação da interação entre os alunos profissionais e os diversos cenários de práticas na perspectiva da interação constante, tanto por meio da problematização dos espaços, quanto da transformação dos mesmos.

Destaca-se que para viabilizar esta proposta, a educação permanente de Preceptores e Tutores ocorrerá preliminarmente e concomitantemente. O conjunto dos profissionais envolvidos na residência, preceptores e supervisores estarão em processo contínuo de capacitação para atuar junto aos residentes. Neste processo, prevê-se a realização de seminários conjuntos abordando temas comuns às diversas profissões e outras que tenham interface com o curso além das demandas específicas.

3.4 Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) surgiu em resposta a reivindicação da comunidade regional, “Metade Sul” do Rio Grande do Sul, a qual encontrou aporte estruturante no contexto da política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior, conforme Decreto nº 6096, de 24 de abril de 2007 (BRASIL, 2007).

A UNIPAMPA foi criada com o propósito de contribuir com a região em que se insere, a qual envolve um extenso território do Rio Grande do Sul, com críticos problemas de desenvolvimento sociais e econômicos, de acesso à educação básica e à educação superior. Ademais, é objetivo da UNIPAMPA contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina.

No cenário atual de mudanças no processo de trabalho em saúde, com a introdução de inovações tecnológicas e de novas formas de organização do trabalho, o desenvolvimento das

práticas profissionais que considerem o contexto social e a concepção em saúde, tem se tornado fundamental como estratégias de reordenação setorial e institucional no Sistema Único de Saúde - SUS.

Essas referências vêm inspiradas no paradigma da promoção da saúde, a qual aponta para a formulação de um conceito ampliado de saúde, transcendendo a dimensão setorial de serviços e, ainda, considerando o caráter multiprofissional e interdisciplinar dessa produção. Assim, a concepção dos profissionais de saúde tornou-se objeto de frequentes reflexões, face à necessidade de recursos humanos capacitados para atender as necessidades do SUS.

Com a intenção de construir um novo conhecimento, que tenha impacto na resolução de problemas de saúde da população, o trabalho em equipe, com vistas à interdisciplinaridade, tem sido foco de atenção na formação e qualificação dos trabalhadores em saúde, considerando a extrema importância da interação e da troca de conhecimentos, a partir de princípios éticos e respeito nas relações entre trabalhadores e usuários dos serviços. Entretanto, para que essa interdisciplinaridade seja efetiva, é imprescindível que haja disponibilidade dos profissionais para adotar posturas flexíveis, solidárias e democráticas.

Deste modo, o processo atual de formação deve ser articulado com o mundo do trabalho, rompendo a separação existente entre teoria e prática e estimulando os profissionais a desenvolver um olhar crítico-reflexivo que possibilite transformação dos métodos, tendo em vista a resolubilidade e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Nessa perspectiva, é desejável que os profissionais de saúde tenham um perfil generalista e problematizador e que sejam preparados para trabalhar em equipe multiprofissional, atuando de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. Isso se faz necessário para que ocorra a integralidade da atenção e o enfrentamento efetivo de todos os aspectos relacionados à saúde e vivenciados na prática laborativa.

Em dezembro de 1997, no relatório final do Seminário sobre Residência em Saúde da Família, foi apresentada a proposta de criação da Residência Multiprofissional em Saúde, voltada para formação de um novo perfil profissional para integrar futuras equipes de saúde. O modelo de Residência Multiprofissional a ser criado contemplaria as especificidades de cada profissão, assim como uma área comum, abordando a promoção da saúde, a integralidade da atenção e o acolhimento.

Desde 2002, o Ministério da Saúde tem financiado Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, na modalidade de pós-graduação *senso lato*, cujo objetivo principal, é qualificar os profissionais da saúde, para atuarem em sistemas e serviços públicos, a partir da inserção dos mesmos em serviços de saúde de diferentes níveis de complexidade - Gestão e Políticas de Saúde, Atenção Básica em Saúde da Família, Atenção em Rede

Hospitalar – onde possam realizar práticas que integrem ensino-pesquisa-extensão-assistência-gestão alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde.

A atual política do Ministério da Saúde, de valorização do SUS, como ordenador da formação de recursos humanos em saúde, de acordo com o Art. 200 da Constituição Federal, levou, em 2005, a instituição da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), por meio da Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.117 que traz em seu bojo o objetivo de integração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, caracterizada por ações que visam à mudança das práticas de formação e atenção, do processo de trabalho e da construção do conhecimento, a partir das necessidades dos serviços.

O serviço de atendimento pré-hospitalar deve ser entendido como uma atribuição da área da saúde, sendo vinculado a uma Central de Regulação, com equipe fixa e frota de veículos compatíveis com as necessidades de saúde da população de um município ou uma região, podendo, portanto, extrapolar os limites municipais. Esta região de cobertura deve ser previamente definida, considerando-se aspectos demográficos, populacionais, territoriais, indicadores de saúde, oferta de serviços e fluxos habitualmente utilizados pela clientela. O serviço deve contar com a retaguarda da rede de serviços de saúde, devidamente regulada, disponibilizada conforme critérios de hierarquização e regionalização formalmente pactuados entre os gestores do sistema loco-regional.

O município de Uruguaiana conta com o Núcleo Municipal de Saúde Coletiva (NUMESC) de Uruguaiana, por meio do qual foi implantada a política de educação permanente no município. Este Núcleo é um espaço coletivo organizado, participativo e democrático, que se destina a planejar e executar ações de Educação Permanente em Saúde articulando as entidades formadoras, os trabalhadores dos serviços de saúde e os movimentos sociais.

Entre seus objetivos destacam-se:

- Executar ações de Educação Permanente em Saúde articulando as entidades formadoras, os trabalhadores dos serviços de saúde e os movimentos sociais;
- Planejar políticas de Educação Permanente em saúde a partir das demandas levantadas junto aos órgãos integrados do Sistema Único de Saúde - SUS;
- Estimular a realização de pesquisas considerando a necessidade do Sistema Único de Saúde para qualificar a Atenção e a Gestão do Sistema;
- Fomentar o intercâmbio entre os serviços e as instituições de Saúde e Educação;
- Promover a Intersetorialidade e a Interdisciplinaridade em todas as ações encaminhadas pelo núcleo.
- Estabelecer estratégias e mecanismos a fim de qualificar os serviços de saúde da Secretaria

Municipal de Saúde de Uruguaiana.

- Traçar o Plano Municipal de Educação Permanente e, avaliar as necessidades de qualificação em saúde.
- Planejar, implementar, e avaliar projetos de Educação Permanente em saúde.
- Promover fluxo de propostas e deliberações.
- Liderar, e divulgar o processo de Educação Permanente na secretaria municipal de saúde.
- Buscar estratégias de comunicação e integração entre os diferentes setores da secretaria de saúde e de lideranças representativas dos profissionais dos vários setores e serviços.

composto por:

- Representações de trabalhadores de diferentes setores da secretaria de saúde;
- Representações do controle social (usuários, movimento estudantil, Conselho Municipal de Saúde);
- Representantes das Instituições formadoras em saúde do município;
- Prestadores de serviços do Sistema Único de Saúde.
- Gestor local.

(<http://numescuruguaiana.blogspot.com.br>)

Considerando a presença do NUMESC, as atividades em educação permanente propostas, em parceria com os serviços e programa de residência serão apresentadas e discutidas no grupo. Os residentes serão estimulados a participar deste grupo.

No âmbito hospitalar o NUGETES - Núcleo de Ensino e Gestão do Trabalho em Saúde Grupo de Estudos em Saúde, desenvolve a educação permanente nesse cenário, a partir da do PROPET Saúde e programas PET Saúde Redes de Atenção (PET SOS Urgência e Emergência, PET Atenção Psicossocial e Atenção Básica) que estão em desenvolvimento no hospital, e nas áreas de saúde mental e atenção básica.

3.5 Parcerias

3.5.1. Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Saionara Marques Almeida dos Santos

Função Representante: Secretária Municipal de Saúde de Uruguaiana

Nome Representante: Renato Trindade Correa

Função Representante: Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Uruguaiana

Nome Representante: Geovane Cravo

Função Representante: Administrador do Hospital Geral Santa Casa de Uruguaiana

Nome: Dileta do Carmo Santos Ferrari

Função Representante: Coordenadora da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde

3.6 Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE

O NDAE será constituído pelo coordenador do programa, representantes docentes das instituições e áreas profissionais diferentes, representantes tutores e representantes preceptores, com seguintes responsabilidades:

- a) Acompanhar a execução do Projeto Pedagógico, propondo ajustes e mudanças, quando necessários, à coordenação;
- b) Assessorar a coordenação dos programas no processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do programa, propondo ajustes e mudanças quando necessários;
- c) Promover a institucionalização de novos processos de gestão, atenção e formação em saúde, visando o fortalecimento ou construção de ações integradas na(s) respectiva(s) área de concentração, entre equipe, entre serviços e nas redes de atenção do SUS;
- d) Estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa, que fomentem a produção de projetos de pesquisa e projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para a qualificação do SUS.

3.7 Cenários de Prática

O hospital Santa Casa de Uruguaiana é uma instituição Filantrópica, fundada em 30 de Maio de 1897, geral regional, com alta complexidade em oncologia e neurocirurgia atende a 13 municípios da região da Fronteira Oeste, sendo referência regional em oncologia e neurocirurgia para mais de 30 municípios do Rio Grande do Sul.

Seu Corpo Clínico é composto por aproximadamente 100 médicos de várias especialidades, sendo que 58 médicos fazem parte do quadro funcional do hospital, que conta com 52 enfermeiros, 40 auxiliares de enfermagem, 174 técnicos em enfermagem, 01 nutricionista, 04 farmacêuticos bioquímicos e mais 216 funcionários do serviço de apoio e administração.

A capacidade instalada do hospital é de 230 leitos, referente às internações Pediátrica, Obstetrícia, Clínica, Cirúrgica, Psiquiatria, UTI Adulta e Pediátrica e Neonatal, atende a população, com cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS), correspondendo 650 AIHs média/mês.

Equipes de saúde: Enfermagem, Médica, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Serviço social.

O hospital é equipado com Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, UTI Adulto, UTI Pediátrica, Neonatal, Pronto Socorro e leitos de isolamento em todos os pavimentos e ambulatório. O ambulatório oferece atendimento e consulta em especialidades médicas, fisioterapia e enfermagem; de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Conta com atendimento nas seguintes especialidades: Gastroenterologia, Neurologia, Neurocirurgia, Otorrinolaringologia e Traumatologia.

O hospital Santa Casa de Caridade conta atualmente com 199 leitos nas unidades de internação, 26 UTIs e 9 no pronto socorro, sendo:

Unidades	Total de leitos
Maternidade	37
Pediatra	33
Berçário	8
3º andar	47
4º andar	46
5º andar	28
UTI adulto e pediátrica	26
Pronto socorro	9
Centro cirúrgico	16

Desde 2009 a Santa Casa esta vinculada a central de leitos do estado do RS, para leitos de UTIs adultos e pediátricos.

O Hospital é regional e atende a população com cobertura do (SUS), sendo referência para os municípios que são abrangidos pelo hospital são: Alegrete, Itaqui, São Borja, Uruguaiana, Barra do Quaraí, Quaraí, Santana do Livramento, Maçambará, Garruchos, Rosário do Sul, São Gabriel, Manoel Viana, Itacurubi (Fonte: <http://santacasauruguaiana.com.br>)

O SAMU é responsável pelos atendimentos de Urgência e pelas transferências de pacientes graves da região. Todo enfermo, ferido ou parturiente em situação de urgência ou emergência, e transportado com segurança e acompanhamento de profissionais da saúde até o

nível hospitalar do sistema. Intermedia, através da central de regulação médica das urgências, as transferências inter-hospitalares de pacientes graves, promovendo a ativação das equipes apropriadas e a transferência do paciente.

A equipe é composta por 8 Enfermeiros com carga horária de 36 horas/semanais; 12 técnicos de enfermagem carga horária de 36 horas/semanais; 8 médicos com carga horária de 24 horas/semanais; 12 Condutores de Ambulância com carga horária de 36 horas/semanais;

A UPA está em fase de finalização da obra. Terá área de 1.550 metros quadrados. O projeto prevê serviços de emergência, cuidados clínicos, diagnóstico por imagem, salas de nebulização e curativos, laboratório bioquímico e traumatologia. A unidade funcionará 24 horas e contará com 20 médicos, sendo quatro pediatras. O trabalho será em conjunto com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a Santa Casa de Caridade, quando houver necessidade de internação após a estabilização do paciente. A estrutura incluirá equipamentos de ponta, três salas de observação e oito ambulâncias, podendo ser ampliada, por meio da justaposição de módulos. (Fonte:<http://www.portaluruguaiana.com.br>).

O Posto nº 01 localiza-se no endereço Arnaldo Ribeiro, nº 1274, bairro Rui Ramos. O atendimento a população nestes postos acontece durante a semana de segunda a sexta-feira, através de uma equipe multiprofissional, constituída de clínico geral, enfermeira, técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem, e dentista. O atendimento a população, com os serviços de pré-natal, tratamento odontológico, consultas clínicas, distribuição de medicamentos, planejamento familiar, hiperdia e atendimento ambulatorial em geral.

O Posto nº 14 localiza-se no endereço Quadra 04 – Ao lado do Centro Comunitário Monteiro Lobato, bairro Tabajara Brites. O atendimento a população nestes postos acontece durante a semana de segunda a sexta-feira, através de uma equipe multiprofissional, constituída de clínico geral, enfermeira, técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem e dentista. O atendimento a população, com os serviços de pré-natal, tratamento odontológico, consultas clínicas, distribuição de medicamentos, planejamento familiar, hiperdia e atendimento ambulatorial em geral.

O ESFII/ Posto 7 (Programa Saúde da Família), localiza-se no endereço Avenida Rio Uruguai, no bairro União das Vilas. O atendimento a população nestes postos acontece durante a semana de segunda a sexta-feira, através de uma equipe multiprofissional, constituída de clínico geral, enfermeira, técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem, ACS e dentista. O atendimento a população, com os serviços de pré-natal, tratamento odontológico, consultas clínicas, distribuição de medicamentos, planejamento familiar, hiperdia e atendimento ambulatorial em geral.

Desde 2012 a UNIPAMPA em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana e Hospital Geral Santa Casa de Uruguaiana, desenvolvem o PROPET Saúde, e especificamente na instituição hospital, desenvolve-se o programa PET Saúde Redes de Atenção - Atenção Especializada – SOS Urgência e Emergência. Este programa ocorre de forma articulada e integrada com os programas PET Atenção Básica e PET Atenção Psicossocial.

O PET SOS Urgência e Emergência conta com a participação de estudantes dos cursos de enfermagem, fisioterapia, farmácia e medicina veterinária; docentes dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia e medicina veterinária; e com profissionais do serviço: enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos, psicólogos. Neste contexto a proposta de residência multiprofissional em saúde urgência e emergência articula-se com o PROPET Saúde, buscando fortalecer e ampliar as ações realizadas por meio do PET Saúde, consolidando os mecanismos para educação permanente em saúde, para os profissionais da rede de saúde, qualificando a rede de atenção aos usuários dos serviços de saúde, considerando-se as dimensões ética, política e técnico-científica. Tem-se como objetivo fortalecer a educação em serviço, para que os trabalhadores e residentes desenvolvam o trabalho em saúde em equipe multiprofissional, na atenção de urgência e emergência, assegurando os princípios do SUS e o atendimento das reais necessidades de saúde da população.

3.8 Infraestrutura do Programa

3.8.1 Apoio administrativo

A interface administrativa direta do Programa de Residência em Urgência e Emergência é a administração acadêmica do Campus Uruguaiana, a qual articula-se com a estrutura organizacional da UNIPAMPA, conforme estatuto e regimento da Universidade (UNIPAMPA, 2010a).

Constituem a administração acadêmica do Campus:

a) O Conselho do Campus: órgão normativo, consultivo e deliberativo no âmbito do Campus. Integrado pela Direção; Coordenação Acadêmica; Coordenação Administrativa; Coordenadores de Cursos de graduação e pós-graduação do Campus; Coordenador da Comissão de Pesquisa; Coordenador da Comissão de Extensão; representação docente; representação dos técnico-administrativos em educação; representação discente; e representação da comunidade externa.

- b) A Direção: composta pelo Diretor, Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo;
- c) A Coordenação Acadêmica: composta pelo Coordenador Acadêmico; Coordenadores de Curso do Campus; Núcleo de Desenvolvimento Educacional-NuDE; Comissões Locais de Ensino, de Pesquisa e de Extensão; Secretaria Acadêmica; Biblioteca do Campus; laboratórios de ensino, de pesquisa e de informática e outras dependências dedicadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. As Comissões de Ensino, de Pesquisa e de Extensão: são órgãos normativos, consultivos e deliberativos independentes no âmbito de cada área (ensino, pesquisa e extensão) que têm por finalidade planejar e avaliar e deliberar sobre as atividades de ensino, de pesquisa e extensão de natureza acadêmica, respectivamente, zelando pela articulação de cada uma das atividades com as demais. São compostas por docentes, técnicos administrativos e representantes discentes;
- d) Coordenação Administrativa: composta pelo Coordenador Administrativo; Secretaria Administrativa; Setor de Orçamento e Finanças; Setor de Material e Patrimônio; Setor de Pessoal; Setor de Infraestrutura; Setor de Tecnologia de Informação e Comunicação do campus e o Setor de Frota e Logística.

3.8.2 Infraestrutura física das práticas do programa

Serão compartilhados espaços na instituição hospitalar e na rede de atenção básica do município.

Atualmente o Município de Uruguaiana conta com 8 ESF, 12 UBS, um SAMU, uma UPA (em fase de finalização da obra, com prevista para novembro de 2014), ambulatórios e um hospital para atendimento a nível secundário e terciário. O hospital é referência para atendimento em cardiologia, neurologia e trauma para a fronteira oeste do Rio Grande do Sul; e conta com Unidade de pronto atendimento de urgência e emergência, unidades de terapia intensiva adulto e pediátrica.

Todos os cenários que compõem a rede de atenção às urgências serão compartilhados para atividades do programa de residência.

3.8.3 Salas de aula e laboratórios

O espaço físico do Campus Uruguaiana conta com salas de aulas, 01 laboratório de informática (com 31 computadores disponíveis aos discentes do campus), e um auditório, situados no prédio 700, totalizando uma área de 3.000 m², além do Salão de Atos e a biblioteca do campus (prédio administrativo).

Também conta com laboratórios específicos:

- Laboratórios de Ensino de Enfermagem: Laboratório de ensino de Enfermagem e o Laboratório de Adulto Crítico. Tem-se a proposta de implantação de cinco laboratórios de ensino para atender simulações realísticas de baixa, média e alta fidedignidade ambulatorio de enfermagem.
- Laboratórios de Farmácia: Farmacognosia e Química Orgânica, Bioquímica, Imunologia Clínica e Toxicologia, Microbiologia e Parasitologia, Bromatologia e Atenção Farmacêutica, Tecnologia Farmacêutica, Cosmetologia, Farmacotécnica e Farmacotécnica Homeopática, Farmacologia, Química Farmacêutica e Controle de Qualidade de Medicamentos, Hematologia e Citologia, Biologia Molecular e Fisiologia Cardíaca.
- Laboratórios de Fisioterapia: Cardiorrespiratória; Neurologia funcional; Recursos terapêuticos manuais; Recursos eletrotermofoto-terapêuticos; e Urologia, Ginecologia, Obstetrícia, Dermatologia e Estética; Cinesioterapia, Ortopedia, Traumatologia e reumatologia; e Laboratório de Avaliação Postural (força muscular e equilíbrio).
- Sala do NUMESC
- Sala dos grupos PET/UNIPAMPA

2.8.4 Biblioteca e acervo bibliográfico

A biblioteca do Campus Uruguaiana da UNIPAMPA possui instalação provisória e, disponibiliza aos alunos um acervo de 1466 títulos e um total de 9057 exemplares. Os Cursos de graduação contam com toda infra-estrutura de acesso a informação da UNIPAMPA que através de rede informatizada possibilita acesso “on-line” a várias bases de dados nacionais e internacionais.

2.8.5 Equipamentos e recursos audiovisuais:

O Campus Uruguaiana da UNIPAMPA possui salas de aula, auditórios, laboratórios de ensino e ginásio de esportes com infra-estrutura e recursos audiovisuais suficientes para permitir a realização de atividades didáticas e recreacionais de acordo com as necessidades do Programa de Residência.

3.9 Metodologia de Avaliação

3.9.1 Avaliação discente

O processo de avaliação deve ocorrer de forma processual, contínua e cumulativa, a partir do conhecimento sistematizado, competências e habilidades desenvolvidas pelo residente. Consideram-se também como aspectos formativos: responsabilidade, assiduidade, comprometimento/respeito com o grupo de trabalho, pré-disposição à novas aprendizagens, participação, postura ética, iniciativa e tomada de decisão. Igualmente, sugere-se avaliar: capacidade de interação e comunicação do discente, apresentação de estudos de caso, relatórios, textos, seminários, entre outras.

A Resolução UNIPAMPA/CONSUNI nº 62, de 26 de setembro de 2013 (UNIPAMPA, 2013), estabelece as normas para o funcionamento da Pós-Graduação *lato sensu*, em nível de especialização. De acordo com essa resolução, a avaliação do aluno em cada atividade curricular é feita pelos professores responsáveis, utilizando os seguintes conceitos e menções: Excelente (A); Satisfatório (B); Suficiente (C); Insuficiente (D); Infrequente (F).

Faz jus aos créditos correspondentes a um componente curricular ou a outra atividade o aluno que neles obtenha, no mínimo, o conceito final Suficiente (C), sendo condição necessária a frequência de, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas efetivamente ministradas. As exigências mínimas de aproveitamento global para a conclusão de cada curso de pós-graduação *lato sensu* são conceitos finais C em todos os componentes curriculares previstos.

Em relação avaliação, também está a avaliação institucional, realizada com suporte dos Comitês Locais de Avaliação e o Comitê Central de avaliação da UNIPAMPA. A autoavaliação do Programa de Residência em Urgência e Emergência será realizada de forma descentralizada, em cada componente curricular, buscando analisar as metodologias de ensino e aprendizado, bem como as estratégias e dificuldades encontradas no processo de formação.

O acompanhamento dos egressos também é uma estratégia importante para avaliação do curso. Para tanto, serão disponibilizados formulários eletrônicos que podem ser preenchidos periodicamente pelos egressos, contendo informações acerca da inserção dos mesmos no mercado de trabalho, bem como as dificuldades encontradas para a iniciação profissional, e sugestões para o programa. A cada seis meses será realizada uma avaliação 360º do Profissional de Saúde Residente incluindo sua auto-avaliação, avaliação interpares e dos seus orientadores (preceptor, tutor).

As normas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) seguirão as diretrizes dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIPAMPA, e constarão no Regulamento Geral do Programa de Residência Multiprofissional.

3.10 Perfil de Egresso

O profissional egresso do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Além das competências acima relacionadas, definimos o perfil do egresso de acordo com sua área de formação.

- O Enfermeiro deverá estar capacitado para o trabalho de Enfermagem nas áreas de urgência e emergência, nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com capacidade crítica, reflexiva e criativa, tendo por base os princípios éticos, conhecimentos específicos e interdisciplinares. Capaz de conhecer e intervir no processo de viver, adoecer e ser saudável, individual e coletivo, com responsabilidade e compromisso com as transformações sociais, a cidadania e a promoção da saúde. Necessidade de saúde apresentada pelo indivíduo. Deverá ter capacidade de sistematização e pesquisa e de articular no seu processo de trabalho, nos serviços de urgência e emergência, as dimensões da educação e promoção em saúde; vigilância em saúde, sistemas de informação, saúde do trabalhador; e controle social.
- O Farmacêutico deverá ter uma formação técnico-científica sólida na utilização racional e segura de fármacos e habilidades clínicas de detecção, solução e prevenção dos problemas relacionados aos medicamentos. O Farmacêutico com habilitação em Análises Clínicas deverá estar capacitado ao exercício das atividades referentes às análises clínicas e toxicológicas; ambos compreendendo estas questões no contexto das áreas de concentração do programa; com visão crítica, habilidade de tomada de decisão; capaz de

educação continuada, de atuar em equipes multidisciplinar e multiprofissional e de transformar as práticas de saúde, contribuindo para a segurança e qualidade de vida do paciente.

- O Fisioterapeuta deverá estar capacitado para o trabalho fisioterapêutico com características de formação generalista, humanista, crítico e reflexivo, e sendo capaz de atuar em todos os ciclos de vida de forma autônoma e em equipe interdisciplinar e multiprofissional, visando à integralidade das ações (individuais e coletivas) nos serviços de atenção às urgências e emergências. Deverá respeitar os princípios éticos e bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade. Ainda, será capacitado a atuar na comunidade, reduzindo danos e agravos, com uma prática integral que perpassa pela educação em saúde, acolhimento, atendimentos individuais, grupos operativos e realizando visitas domiciliares, quebrando o paradigma de ser uma profissão apenas reabilitadora.
- O Assistente Social na área de urgência e emergência deverá ser capaz de identificar recursos e propor respostas imediatas às situações e necessidades apresentadas por indivíduos e famílias. Deve ter dinamismo na articulação e acionamento dos recursos disponíveis nas redes de proteção social. O assistente social egresso deve também ser capaz de atuar em situação que envolve o sofrimento individual e familiar, especialmente em momentos críticos como acidentes e mortes repentinas. Na dinâmica da urgência e emergência o assistente social deverá trabalhar crítica e propositivamente de maneira multidisciplinar tendo por fundamentos os princípios do SUS e a política nacional de urgência e emergência. O profissional deve planejar e acionar estratégias de referência e contra-referência visando a atenção à necessidade de saúde apresentada pelo indivíduo. Deverá ter capacidade de sistematização e pesquisa e de articular no seu processo de trabalho, nos serviços de urgência e emergência, as dimensões da educação e promoção em saúde; vigilância em saúde, sistemas de informação, saúde do trabalhador; e controle social.

3.11 Matriz curricular

Conforme as normas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, a matriz curricular abrangerá três eixos: Eixo Transversal do Programa; Eixo Transversal da Área de Concentração: Urgência e Emergência; e Eixo Específico das Profissões, apresentando os conteúdos específicos de cada profissão dentro de da área de concentração.

3.11.1 Programa de Residência

3.11.1.1 Eixo transversal

Carga Horária Teórica: 390 horas

Carga Horária Prática: 1.500 horas

3.11.1.1.1 Conteúdo teórico e prático:

Integração do residente à Rede de Saúde do Município de Uruguaiana e Região Oeste do Rio Grande do Sul

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Ética e Bioética

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Sistema Único de Saúde

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Metodologia da investigação científica

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Vigilância em Saúde

Carga horária teórica: 45 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Política Públicas de Saúde

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Promoção da Saúde

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Sistemas de informação e registro em saúde

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Epidemiologia

Carga horária teórica: 45 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Participação e Controle Social

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

3.11.2 Área de concentração: Urgência e Emergência

3.11.2.1 Eixo transversal

Carga Horária Teórica: 570 horas

Carga Horária prática: 2.010 horas

3.11.2.1.1 Conteúdo teórico e prático:

Integração do residente à Rede de urgências e emergências

Carga horária teórica: 45 horas

Carga horária prática: 210 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Política nacional de atenção às urgências e emergências

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 210 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Organização dos serviços de urgências e emergências

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 210 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Humanização e acolhimento no Atendimento às urgências e emergências

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 210 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Urgências e emergências na atenção primária e na Saúde Mental

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 210 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Urgências e emergências no atendimento pré e intra hospitalar

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 210 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Atenção às urgências e emergências por ciclo de vida

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 210 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Prevenção e controle de infecção em unidade de urgência e emergência

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 210 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Farmacologia aplicada às urgências e emergências

Carga horária teórica: 45 horas

Carga horária prática: 165 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Epidemiologia aplicada às urgências e emergências

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 165 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

3.11.2.2 Eixo específico

Carga Horária Teórica: 198 horas

Carga horária prática: 1.098 horas

3.11.2.2.1 Conteúdo teórico e prático da Enfermagem:

Atuação do Enfermeiro na Urgência e Emergência cardiovasculares, cerebrovasculares

e traumatológicas para as diferentes fases do ciclo vital

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Processo educativo em enfermagem

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Semiologia e semiotécnica em enfermagem

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 294 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Gestão em do cuidado e dos serviços de urgências e emergências com ênfase para a sistematização da assistência de enfermagem

Carga horária teórica: 38 horas

Carga horária prática: 294 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

3.11.2.2.3 Conteúdo teórico e prático Farmácia:

Atenção farmacêutica no SUS

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Farmácia clínica para a atenção em urgências emergências

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Terapias farmacológicas na atenção em urgências e emergências para as diferentes fases do ciclo vital

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 294 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Farmacovigilância

Carga horária teórica: 38 horas

Carga horária prática: 294 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

3.11.2.2.5 Conteúdo teórico e prático Fisioterapia:

Atuação do fisioterapeuta no SUS

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Atuação do Fisioterapeuta na promoção da saúde

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Atuação do Fisioterapeuta na Reabilitação de usuários com alterações cardiorrespiratórias, cerebrovasculares, neurológicas e traumatológicas para as diferentes fases do ciclo vital

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 294 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Atuação do Fisioterapeuta na prevenção de agravos de saúde

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 294 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

3.11.2.2.7 Conteúdo teórico e prático Serviço Social:

Serviço Social e assistência a pacientes críticos

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Serviço Social, abordagens a grupos, indivíduos e famílias na saúde.

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Serviço Social e os ciclos de vida

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 294 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização e Seminários.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Educação, comunicação e práticas emancipatórias e m saúde

Carga horária teórica: 38 horas

Carga horária prática: 294 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização e Seminários.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

3.11.2.2.8 Quadros demonstrativos da matriz curricular:

EIXOS	Carga horária teórica	Carga horária prática
Eixo transversal	390 horas	1.500 horas
Eixo da área de concentração	570 horas	2010 horas
Eixo profissional	198 horas	1.098 horas
Carga horária total	1.158 horas	4.608 horas

Eixo transversal	Carga horária teórica	Carga horária prática
Integração do residente à Rede de Saúde do Município de Uruguaiana e Região Oeste do Rio Grande do Sul	30	150
Ética e Bioética	30	150
Sistema Único de Saúde	30	150
Metodologia da Investigação Científica	60	150
Vigilância em Saúde	45	150
Políticas Públicas de Saúde	60	150
Promoção da Saúde	30	150
Sistemas de Informação e Registros em Saúde	30	150
Epidemiologia	45	150
Participação e Controle Social	30	150
Carga horária eixo transversal	390 horas	1.500 horas

Aulas dialógicas, Problematização e Seminários.

Eixo da área da concentração	Carga horária teórica	Carga horária prática
Integração do residente à Rede de Urgência e Emergência	45	210
Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências	60	210
Organização dos Serviços da Rede de Urgência e Emergência	60	210
Humanização e acolhimento na Atenção às Urgências e Emergências	60	210
Urgências e Emergências na Atenção Primária e na Saúde Mental	60	210
Urgências e Emergências no Atendimento pré e intra-hospitalar	60	210
Atenção às Urgências e Emergências por ciclo vital	60	210
Prevenção e controle de infecção em unidade de Atenção às Urgências e Emergências	60	210
Farmacologia aplicada a Atenção às Urgências e Emergências	45	165
Epidemiologia aplicada na Atenção às Urgências e Emergências	60	165
Carga horária eixo da área da concentração	570 horas	2.010 horas

Eixo profissional Enfermagem	Carga horária teórica	Carga horária prática
Atuação do Enfermeiro nas Urgências e Emergências cardiovasculares, cerebrovasculares, neurológicas e traumatológicas para as diferentes fases do ciclo vital	60	255
Processo educativo em enfermagem	30	255
Semiologia e semiotécnica em enfermagem	60	294
Gestão do cuidado e dos serviços de Atenção às Urgências e Emergências com ênfase para a sistematização da assistência de enfermagem	38	294
Carga horária eixo profissional	198 horas	1.098 horas

Eixo profissional Farmácia	Carga horária teórica	Carga horária prática
Atenção farmacêutica no SUS	60	255
Farmácia clínica para Atenção às Urgências e Emergências	30	255
Terapia farmacológica na Atenção às Urgências e Emergências para as diferentes fases do ciclo vital	60	294
Farmacovigilância	38	294
Carga horária eixo profissional	198 horas	1.098 horas

Eixo profissional Fisioterapia	Carga horária teórica	Carga horária prática
---------------------------------------	------------------------------	------------------------------

Atuação do fisioterapeuta no SUS	60	255
Abordagem Fisioterapêutica na gestão do cuidado e dos serviços de Atenção às Urgências e Emergências	30	255
Atuação do Fisioterapeuta nas Urgências e Emergências cardiovasculares, cerebrovasculares, neurológicas e traumatológicas para as diferentes fases do ciclo vital	60	294
Atuação do Fisioterapeuta na promoção à saúde prevenção de agravos de saúde nos serviços de Urgências e Emergências	38	294
Carga horária eixo profissional	198 horas	1.098 horas

Eixo profissional Serviço Social	Carga horária teórica	Carga horária prática
Serviço social e assistência a pacientes críticos e família	60	255
Serviço social, abordagens a indivíduos, grupos e famílias	30	255
Serviço social e os ciclos de vida	60	294
Educação, comunicação e práticas emancipatórias em saúde	38	294
Carga horária eixo profissional	198 horas	1.098 horas

3.11.3 Semana padrão

O Programa de Residência Multiprofissional Urgência e Emergência terá duração de dois anos, em tempo integral, com carga horária semanal de 60 horas com dois plantões de 12 horas (semanal). O cumprimento desta carga horária totaliza 5.766 (cinco mil, setecentos e sessenta e seis) horas, distribuídas nas seguintes atividades: atendimento nas unidades de saúde da família; laboratórios de simulação para desenvolvimento de habilidades e competências; plantões sob supervisão de preceptores e tutores; reuniões com a comunidade e segmentos organizados da sociedade; reuniões no Núcleo Municipal de Educação e Saúde Coletiva (NUMESC) de Uruguaiana e no Núcleo de Ensino e Gestão do Trabalho em Saúde (NUGETES) com ênfase para a consolidação da educação permanente para profissionais dos serviços, profissionais residentes, docentes e estudantes da área de graduação.

Os profissionais de saúde residentes terão 30 dias de férias, em cada ano da residência. O gozo das férias será determinado por meio de escala elaborada pela equipe de coordenação da residência.

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
07 às 11h	Prática	Prática	Prática	Prática	Teórica	Plantão
12 às 16h	Prática	Prática	Prática	Prática	Turno estudo	Plantão
17 às 19h	Prática	Prática	Prática	Prática	Turno estudo	
20h às 22h	Teórica	Teórica	Teórica	Teórica		

O Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência terá duração de dois anos, em tempo integral, com carga horária semanal de 60 horas: 48 horas de atividades práticas e 12 horas de atividades teóricas. O cumprimento desta carga horária totaliza 5.766 (cinco mil, setecentos e sessenta e seis) horas distribuídas em 96 semanas (48 semanas por ano).

No total de 5.766 horas de atividades, estão incluídas 1.158 horas de atividade teórica. Será utilizado tecnologia da informática (prontuário eletrônico) para possibilitar que o residente possa realizar o acompanhamento do itinerário terapêutico do usuário, na rede de serviços de saúde, possibilitando articulação entre os serviços de saúde da atenção básica e a rede de urgência e emergência.

Utilização do computador: para abordagem da atenção em saúde em urgência e emergências, com a utilização de vídeos de orientações, utilização dos recursos de teleeducação e teleassistência via website, manuais eletrônicos e encontros presenciais para capacitações com enfoque na educação permanente em serviço para construção de novos conhecimentos. A utilização de ações vinculadas ao Programa Telessaúde Brasil Redes, buscando-se qualificar a qualidade do atendimento e da atenção básica no Sistema Único da Saúde (SUS), integrando serviços da rede de atenção a urgências e emergências, integrando ensino e serviço, por meio de ferramentas de tecnologias da informação, que possam oferecer condições para auxiliar na promoção da Teleassistência e a Teleducação.

Também serão utilizadas como estratégias pedagógicas: Rodas de conversa, oficinas, seminários, cursos, aulas expositivo-dialogadas, pesquisas, entrega de informativos, com enfoque em educação em saúde.

A utilização dessas estratégias contribui para qualificar a formação profissional, e também oferta benefícios diretos aos usuários, tais como, redução da quantidade de deslocamentos desnecessários na rede de saúde que possam vir a ser expostos. Buscam auxiliar para implementação de oficinas terapêuticas com usuários do ambulatório com doenças e agravos não transmissíveis; fortalecer a sala de espera para empoderamento dos usuários quanto a seus direitos e deveres, esclarecer dúvidas, construir conhecimentos coletivos e acolher a estes e suas famílias, possibilita fortalecimento de vínculo da equipe com usuários; fortalecer o sistema de triagem, contribuindo para diagnóstico e tratamento precoce às necessidades de saúde prioritárias dos usuários da rede de urgência e emergência (acidente vascular encefálico, Infarto agudo do miocárdio e trauma); implantação de protocolos para DANTS, Trauma e AVE, Infarto e Dor.

No segundo ano de residência serão disponibilizadas duas horas semanais de

Orientação de TCC.

As estratégias pedagógicas propostas, também têm como objetivo a participação dos profissionais em formação como sujeitos ativos do seu processo ensino-aprendizagem, articulando teoria e prática, considerando a diversificação dos cenários de aprendizagem onde ocorre o programa.

As atividades práticas totalizam 4.608 horas de formação em serviços.

3.13 Desenvolvimento das atividades programadas aos residentes

As atividades a serem realizadas ao longo do primeiro ano da Residência visam a consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação e o início do processo de construção do conhecimento na especialização, o que ocorrerá por meio da vivência prática das rotinas nos diversos cenários assistenciais que pertencem à atenção básica e de média complexidade, no que concerne à área de concentração em alta complexidade e na área de concentração em urgências, também ocorrerá a vivência na atenção básica e unidades do serviço de emergência e unidades de internação médica, cirúrgica e UTI.

O aprofundamento teórico ocorrerá em constante articulação com a prática, por meio do desenvolvimento de módulos de ensino, visando dar conta das necessidades do eixo transversal e dos eixos específicos das áreas de concentração. Neste primeiro ano, as atividades integradoras entre as profissões estão fortemente presentes, com a finalidade de construir a atenção integral em saúde.

No segundo ano, a formação em serviço será destinado à consolidação do aprendizado adquirido através da vivência cotidiana nos setores assistenciais durante o primeiro ano, envolvendo o uso de tecnologias e do cuidado voltado para pacientes. As atividades serão desenvolvidas no serviço de emergência, no SAMU e nas unidades de pronto atendimento. Neste período o profissional de saúde residente também desenvolverá atividades gerenciais nos diferentes serviços de saúde, participando da implementação de programas especiais de extensão e elaboração de estratégias administrativas, também sendo previsto o desenvolvimento de programas, rotinas, protocolos e estratégias voltadas para o cuidado ao paciente em condições de alta e média complexidade, incluindo o processo cirúrgico. Ressalta-se que um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar. Sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares serão estimuladas ao longo do Curso.

3.14 Articulação com outros programas

Para o Campus Uruguaiana da UNIPAMPA foram propostos além do Programa de Residência em Urgência e Emergência, outros dois programas: Residência em Saúde Animal e Ambiente, e Residência em Saúde Coletiva. Esses três programas funcionarão de forma articulada, compartilhando o Eixo Transversal.

44. Processo Seletivo

A seleção de candidatos e a matrícula dos aprovados no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da UNIPAMPA será definida por Edital Público, observando o Regimento Geral desta Universidade.

4.1. Critérios e etapas de seleção:

Poderão ingressar no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, os profissionais graduados em Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia por Instituições oficiais ou reconhecidas pelo Conselho Federal de Educação, ou em Instituições estrangeiras, desde que o diploma esteja devidamente validado.

O Ingresso dar-se-á por meio de processo seletivo público realizado conforme Edital, elaborado especificamente com esta finalidade e amplamente divulgado. Neste edital será informado o período de inscrição para o ingresso no programa.

O processo de seleção pública contará com prova escrita classificatória, análise do Curriculum Vitae e entrevista individual.

A classificação final dos candidatos deverá ser homologada pela COREMU convocando, por ordem de classificação, os candidatos até 60 (sessenta) dias após o início dos programas. Os candidatos aprovados terão prazo para efetuar a matrícula, conforme o edital. Vencido esse prazo, serão convocados os candidatos por ordem de classificação. A seleção para os programas será anual.

Os candidatos classificados dentro do número de vagas disponíveis deverão apresentar no ato da matrícula:

- 01 fotocópia frente e verso autenticado de Documento comprobatório de conclusão de curso de graduação (Diploma de Graduação ou Certificado de Conclusão de Curso emitido pela Instituição de Ensino Superior); Caso esteja cursando o último ano de graduação, o candidato deverá apresentar declaração comprobatória expedida pela Instituição de Ensino de origem. A declaração de conclusão do curso será aceita, a título provisório, para fins de matrícula do candidato. No entanto, o diploma e o registro em seu respectivo conselho deverão ser apresentados pelo profissional residente durante os seis primeiros meses do ano letivo dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde podendo este prazo ser prorrogado, sob pena de não lhe ser deferida a matrícula.
- 01 fotocópia do Registro profissional ou do protocolo de inscrição no Conselho Regional da profissão;

- 01 fotocópia do CPF;
- 01 fotocópia do documento de identidade;
- Número do PIS/PASEP ou NIT;
- 01 foto 3x4 colorida (recente);
- 01 fotocópia do título de eleitor e comprovante da última eleição ou
- Certidão de Quitação Eleitoral;
- 01 fotocópia do comprovante de quitação com o serviço militar se for o caso;
- Cópia do comprovante de residência;
- Outros documentos a critério da COREMU e CNRMS-MEC.

Aos candidatos que se graduaram em universidade estrangeira, será exigido, além da documentação acima, a Cédula de Identidade de Estrangeiro que comprove ser portador de visto provisório ou permanente, resultando em situação regular no país e o diploma revalidado por universidade federal brasileira.

No ato da matrícula o candidato deverá assinar termo de compromisso individual no qual conste que o mesmo não tem vínculo empregatício no momento e não o terá no período de vigência da residência e que está ciente da dedicação exclusiva exigida no programa pelo período de dois anos e que ocorrerão atividades aos finais de semana e feriados.

As regras para as condições de desistência, desligamento ou abandono, bem como regulamentação de licenças, trancamento de vagas e outras formas de afastamento serão estabelecidas no regimento interno da COREMU.